

SESSÕES DO PLENÁRIO

27ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de abril de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Ivana Bastos, Jânio Natal, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Niltinho, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rosemberg Lula Pinto, Sandro Régis, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Zé Cocá e Zé Raimundo Lula. (39)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Há sobre a mesa um requerimento: (Lê) *Requerimento*

“Exmº Sr. Presidente Da Assembleia Legislativa Do Estado Da Bahia.

Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar:

O projeto de Lei nº 22.998/2018, de Autoriza do Poder Executivo, que prestar contragarantia à União em operação de crédito externa a ser celebrada entre a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA e a KfW Entwicklungsbank, e dá outras providências.

O projeto de Lei nº 23.065/2019, de Autoriza do Poder Executivo, que Altera a Lei nº 11.918, de 16 de junho de 2010, na forma que indica.

O projeto de Lei nº 23.155/2019, de autoria do Poder Executivo, que Ratifica o Protocolo de Intenções do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável

do Nordeste - Consórcio Nordeste e o Convênio de Cooperação firmado entre o Estado da Bahia e o Estado do Ceará.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2019.”

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 18/3/2019.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 27/3/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Para iniciar, a deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, nobres deputados, deputada Olívia, membros das Galerias, colaboradores, hoje subo a esta tribuna com muita tristeza, depois de ver o presidente extinguir num “revogação”, através de decreto, 35 colegiados, entre os quais o Conselho Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência, o Conselho Nacional de Promoção e Combate à Discriminação contra LGBTs, o Conselho Nacional do Idoso, o Conselho Nacional de Cidades, dentre outros fóruns, comissões, colegiados.

Não é possível que esse presidente, que já se mostrou ser um nacional entreguista, um beija-mão do presidente Trump, o desastre que foi na frente da Educação – e agora nomeou uma pessoa de gestão para a Educação, que diz que vamos fazer mais com o mesmo, entre outras loucuras –, que promove um caça a fantasmas que ele mesmo nomeou, como identidade de gênero, como agora todas as pessoas são comunistas, donos de empresas são comunistas, jornalistas são comunistas. É um presidente que não formula políticas para o país e que se vale de coisas acessórias, coisas laterais, quando não tem o que dizer após 100 dias. Como se não bastasse, tem gente, presidente, que faz um governo de 100 dias em um; têm outros que fazem o governo zerar mesmo em 100 dias ou que tentam fazer no último dia coisas abomináveis, como é a extinção desses conselhos.

É um retrocesso extinguir, através de um decreto, a democracia participativa, a participação da sociedade civil. Um Conselho Nacional, por exemplo, de Direitos da Pessoa com Deficiência, é um avanço e uma conquista conseguidos a duras penas para se tentar a cidadania plena, com o lema da ONU “*Nada Sobre Nós Sem Nós*”.

Ora, deputado Targino, como é possível fiscalizar, implementar, debater políticas para pessoas com deficiência sem conversar com os conselhos municipais,

estaduais, com a sociedade civil sobre a pessoa com deficiência? Não é possível, também, não se debater nas cidades o que é a mobilidade. A vida se dá nas cidades. O Conselho Nacional do Idoso, que formula políticas em um país que está numa transição demográfica... Onde temos a pecha da reforma da Previdência, que, aliás, colocada a redução do BPC para míseros R\$ 400,00 por idoso, para a pessoa com deficiência, para o aposentado rural, que é mais uma coisa deletéria...

Como é possível extinguir por decreto 35 colegiados, entre os quais, vou repetir: Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Conselho Nacional de Promoção e Combate à Discriminação LGBT; Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Conselho Nacional das Cidades. Fora a Comissão de Educação de Jovens e Adultos; Comissão de Educação Indígena; comissão, inclusive, da corrupção e transparência.

Governo que não quer transparência, extingue e tem medo da participação popular, tem medo do que a sociedade civil vai construir. Tem medo de construção através do debate democrático. É uma atitude totalmente antidemocrática, mas não surpreende. Infelizmente, a loucura que estamos vivenciando com o retrocesso em várias áreas vem do mesmo endereço que, infelizmente, alguns brasileiros colocaram majoritariamente no poder, mas que ele ainda não desceu do seu palanque eleitoral para governar para todos os brasileiros, aqueles, inclusive, que são as minorias e que precisam de políticas públicas. Ele apenas debate uma reforma da Previdência que não serve a idosos, não serve a trabalhadores rurais, não serve a pessoas com deficiência; diminui gastos na educação e na saúde; entrega, como quer entregar, à privatização áreas estratégicas do nosso país, como é a da energia elétrica; beija a mão do presidente Trump e diz que vai explorar a Amazônia junto aos Estados Unidos, como se isso fosse algo muito importante e muito interessante para o país. Não é! Não é!

Precisamos que o presidente comece a se voltar para todo o povo brasileiro, comece a governar para as minorias em vez de ficar...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) cuidando de coisas laterais, a exemplo – com a sua tolerância – de dar passaporte diplomático ao Bispo Edir Macedo e sua esposa.

Ora, nós estamos agora num verdadeiro...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) estímulo a que líderes religiosos se tornem autoridades absolutas representativas do país a ponto de não pegar fila.

Então a gente clama. Realmente quero encaminhar, Sr. Presidente, uma Moção de Repúdio para que, espero, a Mesa Diretora vote contra a extinção desses colegiados. E espero que esta Mesa possa votar e encaminhar ao presidente, para que possa revogar esse decreto, que é deletério para a democracia participativa, da fiscalização da sociedade civil, controle social e, sobretudo, para a transparência que ele falsamente defende, porque quem quer transparência não mata, não revoga a democracia participativa.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada Fabíola.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pela ordem o deputado Alan.

O Sr. Alan Sanches: Eu queria aproveitar para dar os parabéns, porque nesse final de semana foi o aniversário do nosso Líder Rosemberg. Fez até uma “chaparia”, cortou o cabelo, está mais novo, apesar de ter completado mais 1 ano, mais uma primavera. Quero dar os parabéns aqui. Vida longa a você, Rosemberg!

E queria pedir uma verificação de quórum.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pela ordem o deputado aniversariante de ontem. Muita saúde, muita paz!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Obrigado.

Primeiro, quero agradecer aos colegas, aos vários colegas que se manifestaram, ligaram ou mandaram mensagem pelo *WhatsApp*, quase todos os colegas. Fico muito feliz pelo carinho dos colegas e das colegas aqui, independentemente da coloração partidária.

Sr. Presidente, hoje eu tenho uma preocupação muito grande em função de que amanhã o nosso presidente, junto com outros deputados, vai-se deslocar a Brasília para uma audiência, inclusive nela manifestando, por parte de parlamentares desta Casa, a insatisfação com a reforma da Previdência da forma proposta pelo atual presidente da República. Eu acho importante.

Alguns parlamentares irão a Brasília e talvez tenhamos um quórum muito baixo para que a gente possa fazer votação amanhã. E a minha tentativa era para que nós votássemos hoje, uma vez que há um projeto em urgência a ser votado. Há também um empréstimo para uma operação na Embasa, um empréstimo feito por uma instituição financeira, mas uma instituição de desenvolvimento sustentável. E eu gostaria de ver se a gente continuava a sessão.

Por isso, eu queria pedir aos deputados e deputadas que se fizessem presentes para que a gente pudesse atender a uma solicitação de quórum do deputado Alan. E ponderar com o deputado Alan se nós não poderíamos ficar até o Pequeno Expediente. Logo ao final do Pequeno Expediente a gente pediria verificação de quórum, o que é, mais ou menos, uma tradicionalidade. Não é, obviamente, regimental, é apenas uma tradicionalidade.

Se houver esse entendimento, tudo bem. Se não houver, eu gostaria de que V. Ex.^a marcasse os 15 minutos e fizesse, nominalmente, a chamada dos deputados para a gente tentar dar continuidade à presente sessão.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, respondendo à provocação,...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Alan.

O Sr. Alan Sanches: (...) no bom sentido, do deputado líder. Na verdade, essa tradição da verificação de quórum no Pequeno Expediente já caiu desde a legislatura passada. Entendo o apelo, mas quero manter a minha verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não. V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pela ordem o deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Sr. Presidente, também gostaria de parabenizar o nosso Líder da Maioria e do Governo, o deputado Rosemberg Pinto, que ontem fez aniversário...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Nobre deputado Marcelino, 1 minuto.

Por favor, marquem os 15 minutos e zerem o painel.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Pois bem, ouvimos essa saudação muito elegante do deputado Alan Sanches, que cumprimentou o aniversariante, mas deu um abraço de urso. Quando a pessoa faz aniversário, a gente tem que dar é presente.

Então, eu solicito ao deputado Alan, que é um parlamentar generoso, que tenha a elegância de dar um presente ao Líder do Governo, que é o responsável por uma pauta extensa e de profundo interesse do estado que deve ser votada hoje.

Deputado Alan, V. Ex.^a sabe que no primeiro horário os deputados sempre relaxam, sempre estão resolvendo outras coisas, alguns estão almoçando, então, por favor, tenha um ato generoso de dispensar a sua solicitação de quórum, e assim a gente siga aqui debatendo os grandes interesses do nosso estado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Alan, mantém?

O Sr. Alan Sanches: Não...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Então mantém o pedido de verificação?

O Sr. Alan Sanches: Mantenho, lógico que mantenho.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum, feito pelo deputado Alan Sanches, para a continuidade da sessão.

Srs. Deputados que se encontram no restaurante, nos gabinetes, o Líder do Governo, deputado Rosemberg, vai tentar votar a pauta ainda hoje, por isso pedimos a presença de todos vocês neste Pequeno Expediente, já que existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.) (Pausa)

Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados que se encontram nos gabinetes, nos restaurantes e em outras dependências da Casa, favor comparecer ao plenário.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Acho que os deputados já estão na Semana Santa, deputado Alan. Já emendaram a Semana Santa.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, 10 minutos para encerrar a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, 7 minutos.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, faltam 6 minutos para a sessão cair.

Os Srs. Deputados que se encontram nas dependências desta Casa compareçam ao plenário.

(Procede-se à verificação de quórum.)

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem da deputada Fátima.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, nesses 5 minutos enquanto aguardamos os companheiros, os pares, deputados e deputadas, quero fazer três registros importantes.

Um registro é agradecer, imensamente, a todos os amigos, as amigas, os deputados e as deputadas, o envio, para mim, na quinta-feira, de mensagens de felicitações pela passagem do meu aniversário. E não foram poucas.

Alguns participaram de um café que o nosso gabinete preparou; outros foram à festinha à noite que o meu gabinete preparou também. De modo que eu estou aqui transbordando de alegria por Deus ter me permitido completar 66 anos. Claro, eu estou pedindo a Ele todos os dias para eu ter mais 66.

Quanto ao segundo, eu, também, queria deixar registrada a alegria do meu povo de Paripiranga, da minha comunidade natal, das minhas irmãs Cristina e Luciene que, ontem ainda, dentro das motivações da comemoração, fizeram com que eu chegasse ao meio-dia para os parabéns. Então este é o meu registro.

Quanto ao último, agora pela manhã, foi muito importante a nossa audiência pública com a presença do ex-ministro Miguel Rossetto para o debate sobre esta famigerada e cruel reforma da Previdência que não vai acontecer, porque a nossa luta não vai permitir.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem da deputada Fabíola.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Eu queria fazer, de público, os meus parabéns à querida deputada Fátima Nunes, pois ela é uma presença feminina marcante e defensora dos direitos das mulheres e do sertão, me desculpando publicamente, porque, por motivo de doença, não pude estar presente no seu aniversário.

E estender esses parabéns, também, ao nosso Líder, deputado Rosemberg, desejando vida longa.

Quero aproveitar, como presidente da Comissão de Cultura, lamentar, aqui, estar incendiando a igreja Notre Dame, em Paris. Agora, está em chamas a Notre Dame, em Paris. E, toda vez que um equipamento cultural tão histórico, um patrimônio cultural da humanidade se incendeia, evidentemente, é motivo de tristeza para todos, como foi o nosso Museu Nacional.

Então, nossa solidariedade ao povo francês pelo incêndio. E a gente espera que os danos sejam os mínimos possíveis. Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, 2 minutos e 14 segundos para a primeira sessão cair. Convidar os Srs. Deputados que estão na Casa, 2 minutos para comparecerem ao plenário.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, para utilizar esses 2 minutos, queria um esclarecimento aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Alan, só um minuto.

(O deputado Targino fala com o presidente.)

Deputado Targino, com todo o respeito, pode requisitar... Certeza absoluta, foi lida aqui, no início, por mim. Com certeza absoluta, foi lida a convocação de outra sessão logo após esta. Então, está aí nas gravações da Casa, deputado Targino, mas com certeza absoluta foi lida.

Srs. Deputados, 1 minuto e 30 para a sessão cair. V. Ex.^{as} que se encontram... Se bem que a gente ainda pode chamar V. Ex.^a? O presidente Bolsonaro não proibiu? Ou só foi lá? Hein, deputado Targino? O presidente Bolsonaro proibiu lá, em Brasília, se usar V. Ex.^a, não sei se vai atingir aqui também. Esse presidente, realmente, está revolucionando.

(O Sr. Presidente aciona as campainhas.)

Deputado Alan, V. Ex.^a está presente na Casa?

Srs. Deputados, ainda faltam 15 segundos.

(O Sr. Presidente aciona as campainhas.)

Srs. Deputados, tem uma sessão... assim que encerrar essa primeira tem outra convocada.

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.